

A CRÍTICA TEXTUAL E A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA NA POESIA DE CORA CORALINA

Adriana Gomes Bezerra (UEG/ SEDUC-GO)
adrianagbezerra@hotmail.com

A criação da escrita auxiliou o desenvolvimento da memória coletiva, surgiram-se então dois gêneros de memória: uma referente à comemoração ou à celebração de um monumento comemorativo de um acontecimento memorável; a outra referente ao documento escrito em um suporte destinado a esse propósito. Este material escrito representa a conservação de informações, propiciando a comunicação através do tempo e do espaço. Uma das reflexões que antecederam o século XXI e permanece até a presente data é a importância da preservação da memória cultural e do patrimônio histórico. Desde o final de 1980, especificamente no campo literário, essa preocupação cresceu inegavelmente despertando o interesse de instituições públicas e privadas pelo destino de acervos de escritores, sob a guarda de museu, de arquivos públicos e privado, bibliotecas e outras instituições. A crítica textual, através de seus estudos vem recuperando parte dessa história quer seja ela referente à cultura de uma sociedade que seja relativa à língua em que o texto foi escrito. O levantamento, a seleção e a edição crítica de textos de autores vilaboenses bem como a edição semidiplomática de documentos que se encontram em acervos públicos e privados representa um ato de preservação do patrimônio literário, cultural e linguístico da cidade de Goiás, hoje Patrimônio Cultural da Humanidade, e conseqüentemente do Brasil. O presente trabalho é um recorte de um projeto maior e tem como premissa a constituição de dois poemas da poetisa Cora Coralina a partir da edição semidiplomática dos mesmos, com o intuito de apresentar a genuinidade das obras, assim como a conservação de documentos.